



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

VOTO N.º 439/XIII/3.<sup>a</sup>

## VOTO DE CONDENAÇÃO PELA RENOVAÇÃO DA LICENÇA EUROPEIA PARA O USO DO GLIFOSATO

No dia 26 de novembro a União Europeia revalidou a licença de utilização do glifosato para mais cinco anos. O glifosato é o principal composto do herbicida mais vendido no planeta.

A decisão foi tomada após a anterior licença de 15 anos ter expirado em junho de 2016 e de ter havido uma licença adicional temporária de 18 meses que terminaria dentro de poucas semanas, a 15 de dezembro.

Originalmente a Comissão Europeia propôs prolongar a licença por mais 15 anos, mas após vários protestos e oposição de estados-membros, a proposta foi reduzida para 10 anos e finalmente para 5 anos. Dezoito estados-membros votaram favoravelmente, nove votaram contra e Portugal absteve-se.

A demora neste processo reflete os protestos de organizações ambientalistas e a oposição de vários Estados ao prolongamento da licença. Em julho deste ano foi apresentada uma Iniciativa Europeia de Cidadãos que reuniu 1,320,517 para banir este composto na Europa.

Um estudo da Organização Mundial da Saúde considerou o glifosato como provavelmente cancerígeno para humanos. Em vários países, nomeadamente Portugal, o glifosato foi encontrado em amostras de urina de pessoas, mas também na comida, bebidas e no solo.

De acordo com e-mails internos da Monsanto, relevados pela imprensa, a avaliação científica do glifosato pode ter sido influenciada pela multinacional.

Atendendo ao princípio da precaução a utilização deste herbicida deveria ser cancelada.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena a revalidação da licença europeia para o uso do glifosato, afirma a necessidade de proteger as populações e o ecossistema, adotando o princípio da precaução.

Assembleia da República, 28 de novembro de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,